

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

Nobresa de caracter

A acentuada falta de caracter que insistentemente avança sobre o paiz, invadindo já todos os campos, é, de tempos a tempos, assinalada por incidentes tão consoladores que nos levam á feliz convicção dessa excelsa virtude se não ter ainda apagado de todo no espirito de muitos portugueses dignos deste nome.

Um exemplo, bem edificante, verificado há dias, fala mais claro do que todos os argumentos com que quizessemos bazear estas palavras.

Referimo-nos ao *alto significado moral* que representa o já celebre discurso pronunciado em pleno ministerio da guerra, na presença do respectivo ministro e dos officiaes da guarnição de Lisboa, pelo heroico combatente e prestigioso militar, snr. General Gomes da Costa.

O antigo chefe do C. E. P. em França, desprezando os habituais cerimoniaes a que se convencionou chamar *da praxe*, declarou ao snr. General Vieira da Rocha que os cumprimentos officiaes que sucedem sempre á posse de qualquer ministro, e que são o simples cumprimento duma ordem de serviço, tanto se tornam ridiculos para quem os determina como para quem os apresenta.

E, prosseguindo sempre no mesmo tom energico, o snr. Gomes da Costa, aproveitando a oportunidade dum seu antigo companheiro nas campanhas de Africa se encontrar á frente do exercito portuguez, falou ao snr. ministro da guerra da precaria situação em que se encontram todos os serviços militares, attribuindo a sua actual e remota desorganisação ás camarilhas politicas que se tem alçapremado no poder, tratando exclusivamente dos seus interesses particulares e lançando ao abandono o que de imprescindivel se torna para a defeza nacional.

Ao terminar o seu sensacional discurso o snr. General Gomes da Costa, perguntando ao snr. Vieira da Rocha se o exercito poderia confiar na sua acção, finalizou com estas significativas palavras:

E' o que vamos vêr.

Foi este inigmatico final que provocou tão variados comentarios tanto nos meios politicos como nos elementos militares.

Aos politicos foi um avizo.

Aos militares foi uma indicação de que são horas das situações escuras se tornarem claras...

Consola-nos constatar esta manifestação de verdadeiro patriotismo feita pelo ilustre general, no momento em que por todo o paiz pairam nuvens de tanta cobardial

E a homens como o snr. General Gomes da Costa, considerado hoje um dos valores de maior relevo no exercito e no paiz, nunca nos cançaremos de prestar a justa homenagem que o seu nobre caracter merece

SOCIEDADE

AMISADE

Parece impossivel que se possa graduar a amizade ou qualquer outro sentimento como se se tratasse da gradação dum peso ou duma medida. A verdade, porém, é que, conforme o tratamento que damos ás pessoas, assim esse sentimento vai crescendo em proporção da intimidade que nasce entre as creaturas.

Nunca pode haver uma grande amizade onde existe muita cerimonia entre pessoas que medem todas as suas palavras, e cuja conversa é um conjuncto de formalidades e de convenções. Nun-

ca pode haver uma afeição sincera entre creaturas que fazem dos seus ditos uma forma airosa e diplomatica de evidenciarem os seus meritos.

O tratamento que se dá na conversa e na intimidade concorre poderosamente para afastar ou aproximar duas pessoas que se entendem e que podem viver mais ou menos distantes consoante o grau da sinceridade que entre ellas existe.

Se apesar da boa harmonia que ha na sua manelra de pensar e de sentir essas pessoas persistem em conservar entre ellas uma cerimonia atitudo que nada justifica, é quasi certo que viverão eternamente afastadas uma da outra e que nunca desaparecerão determinados mal entendidos precursores, tantas

e tantas vezes de definitivas, e irremediaveis separações.

A amizade, o amor, qualquer grande sentimento affectivo exigem de parte a parte uma tal confiança, que esta é absolutamente incompativel com as «mesuras» da linguagem.

...

Fazem anos: hoje, o menino Manoel, dilecto filhinho do nosso presado amigo snr. Manoel de Moraes; amanhã, a snr.ª D. Arminda da Conceição Guimarães Baptista, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. Joaquim José Baptista; em 26, a menina Berta Fernanda, diieta filhinha do nosso estimado amigo snr. Joaquim Rodrigues Capela; em 27, o menino Carlos, filho do nosso dedicado amigo snr. Mario Leal; em 28, o estimado industrial e nosso presado amigo snr. Pedro Godinho; em 29, o nosso estimado amigo snr. Manoel D. Granja.

—Encontram-se em veraneio na nossa praia os seguintes snrs:

Caetano Marques de Amorim e familia; Sebastião Artur de Mendonça Arez e familia; João José Arez e familia; Augusto Beleza de Andrade; D. José Fuentes Serrano e esposa; Henrique Accioli de Sá Nogueira e familia; Raul Cruz e esposa; Alberto de Gouveia Rebelo e familia; Dr. Manoel Xavier e familia; Mario Matos de Melo; Antonio Dias Pereira e familia; Augusto Tavares de Magalhães; Dr. Alfredo Camossa Vaz Pinto e familia; Conde das Devezas e familia; João Valente Perfeito; Dr. Flavio Pimentel e familia; Agostinho Paiva e familia; Dr. José da Costa Pinto e esposa; Familia Canongia; Dr. Abel Alves Abrantes e familia; Antonio Golegã; Alvaro Maia e familia; Manoel de Lacerda; Celestino Rocha; Eduardo Augusto da Fonseca e familia; Raul Americo Maças Fernandes; João de Moraes Frias; Manoel Antonio da Costa Seixas e familia; Alberto Maças Fernandes; João Ribeiro Pinto; Henrique Camilo Pereira; Alberto Celso da Silva Macedo e Alberto Cruz.

Manoel Antonio da Costa Seixas

Acompanhado de sua illustre familia, já ha dias que se encontra em Espinho este nosso distinto amigo, velho frequentador desta praia.

Virgilio Rodrigues

Esteve em Espinho no passado domingo, tendo-nos dado o prazer da sua visita, este nosso velho e muito querido amigo considerado commerciante portuense. Agradecemos a sua penhorante gentileza.

Aleluias

Sonetos de Carlos de Moraes

Numa edição esplendida da Casa Editora «Violeta Primorosa», acaba de sair um formoso livro de versos do talentoso poeta Carlos de Moraes, que veio enfileirar ao lado daqueles outros que o mesmo autor já deu á estampa. Lêmo-lo cuidadosamente, e daí a razão porque só agora nos referimos a esta obra poética, e só lucrarmos com a leitura.

Carlos de Moraes é um cultivador delicado do lirismo, que trata com grande desvelo. Demonstra-o mais uma vez. «Aleluias» é um feixe de sonetos dispostos em lindo bouquet, onde se admiram as violetas tão simples

Da mais extranha e branda timidez

ou as açucenas da pureza na

«Religiosa paisagem portuguesa
De mãos erguidas a resar baixinho!
Lindas aldeias de entre Douro e Minho
Cheias de paz, de amor, e de beleza!»

martirios de trágica recordação
quando nos aparece, desorientado,

«Mais um divino e pobre torturado» que
«Bebe o letal veneno até ás fezes!»

rosas vermelhas de sanguineos desejos

«Moço de sangue ardente, namorado
De vosso olhar saudoso e português».

Ha apenas no livro de Carlos de Moraes um soneto com o qual discordamos, e o moço poeta que nos desculpe a franqueza. Prefereríamos vêr em lugar dele uma outra composição que elevasse sadia e pura como essa

«Paisagem portuguesa, doce e extática.»

Referimo-nos ao soneto «Suicidas».

Ao poeta Carlos de Moraes, agradecemos o exemplar oferecido, e de igual modo a desvanecedora dedicatória.

Pela Assembleia

O modernismo musical invadiu finalmente os salões da nossa assembleia.

Que diriam os velhos «habitues»; os antigos *pés de dança* que frequentaram a Assembleia aqui há uns vinte anos, se, ao entrar no salão, deparassem com os variados instrumentos que ornamentam o pequeno palco?

Render-se-hiam ás modalidades da epocha ou degradariam o dono da casa?

Vamos pela primeira hipótese porque alguns que ainda chegamos a conhecer, estão completamente modificados.

Apezar de nos encontrarmos quasi no fim de Agosto, constatamos com grande pesar a ausencia de interessantes senhoras que nas epochas anteriores nos honram com a sua presença.

O capitulo casamento, que

em grande parte justifica essa ausencia, devia observar a ordem cronologica...

Mas não!
Leva-nos as novas e bonitas e... deixa-nos as outras...

Dos lados de Hespanha vão chegando novidades...

Reparem no gruposinho que se costuma formar a meio do salão, mesmo na frente da musica...

Ainda lá não notaram nada de extraordinario?

Pois reparem na gentil mo-ninha chegada há dias, mana da graciosa D. e digam-nos o que lhes parece...

Para a primeira quinzena de Setembro projectam-se grandes festas.

Oportunamente falaremos.

X

AO NOVO MUNDO

J. PAULO AMORIM.—Rua Bandeira Coelho, 317 a 321---Espinho

Modas, Lanificios e Fazendas Brancas.

Propaganda de Espinho NOVO CAMPO DE AVIAÇÃO

A Comissão de Festas e Propaganda de Espinho, não obstante não ter encontrado a secunda-la a Comissão de Turismo, que apesar da boa vontade de alguns dos seus membros, não contribuiu ainda de forma alguma para auxilia-la nos seus trabalhos, o que, aliás, parecia estar naturalmente indicado, pois que não tendo ainda a dita Comissão de Turismo nada feito de notorio em Espinho, a não ser a concessão, por emprestimo, do motor para o Balneario, logico era que fosse a primeira a desejar aumentar a receita da Comissão de Festas e Propaganda de Espinho, demonstrando assim que era, com efeito, grande o seu bairrismo, animando o zelo da meia duzia de creaturas que com sacrificio dos seus afazeres se lançaram na difficil cruzada de não deixarem morrer esta praia pela incuria ou falta de bairrismo de quem dela mais devia cuidar.

Mas porque assim é e porque a Comissão de Festas e Propaganda de Espinho continua trabalhando denodadamente pelo ressurgimento de Espinho, merece a dita Comissão os nossos francos e sinceros aplausos.

Não pára ela nos seus trabalhos para o maior progresso desta praia, e, sabido, como é, que a aviação está hoje despertando por todas as terras de Portugal um grande interesse e que há já muito que os nossos briosos aviadores desejam estabelecer no norte de Portugal um campo de aviação, sem que até agora o tenham conseguido nas condições topograficas em que é mister, e com o espaço necessario, está a Comissão de Festas e Propaganda de Espinho procurando conseguir da Junta de Paroquia de Silvalde a concessão de uns largos terrenos que a mesma Junta possui perto de Espinho, constando-nos que tem decorrido favoravelmente as demarches fei-

tas nesse sentido pela dita Comissão, que está também já em comunicação com a Inspeção da Aeronautica Militar sobre este assunto, que despertou grande entusiasmo entre os nossos aviadores, especialmente nos que pertencem ao Norte e que assim vêm chegando o momento de ser levada a bom cabo uma das suas aspirações, que é o estabelecimento dum campo de aviação no Norte.

A Comissão de Festas e Propaganda de Espinho, não obstante a falta de suficientes recursos, por enquanto, projecta para breve algumas festas, figurando em primeiro lugar uma festa infantil na praia.

Repugnante!

O que se passa em Espinho com relação aos casinos é verdadeiramente repugnante.

Não há vadio, não há operario, não há vicioso, não há malandro que não tenha a ousadia de se impôr para creado, porteiro, fiscal ou *choca de casa de recreios!*

Os próprios operários chegam a ponto de abandonarem a sua profissão, sob pretextos mentirosos, para se lançarem na desgraça!

Mas isso—dado o estado de preversão e de vergonha a que chegamos já nos não admira.

O que nos surpreende, o que revolta a nossa dignidade, é que tal imposição seja apoiada e consentida pelos orientadores locais!

E' uma miséria moral tão grande, que se não fôsse um pouco de respeito pelos interesses alheios, nada haveria que calasse uma campanha formidável.

Necrologia

Herman Harberts

Faleceu há dias em Lisboa onde era estimado comerciante o sr. Herman Harberts, pai do nosso presadissimo amigo sr. Guilherme A. Harberts, digno director da contrastaria do Porto e illustre professor do Instituto Industrial e Commercial da mesma cidade. Herman Harberts contava 81 anos.

Durante os anos que trabalhou mostrou sempre possuir

raras qualidades de caracter, razão porque o acompanharam á sua ultima morada um avultado numero de amigos dedicados.

A' familia enlutada e em especial ao seu filho, apresentamos sentidos pesames.

A Luz Electrica e a sua Administração

E' um clamor geral de indignação contra a extorção que está representando a luz electrica em Espinho e contra a maneira porque o gerente da fabrica se permite tratar o publico.

E' preciso lembrar á comissão executiva da Câmara Municipal o dever de não consentir a qualquer empregado do quadro ou contratado, que êle seja menos delicado e atencioso para o publico que paga.

Várias tem sido as queixas que temos ouvido de quem responder ao gerente da fábrica com o mesmo tratamento com que êle dispensa ao publico terá que lhe suportar as maiores contrariedades, tendo-se assim a impressão de que êle tem a Câmara totalmente na barriga.

Não pôde sêr!

Os serviços de electricidade foram municipalizados para beneficio dos municipios e não para os explorar numa maneira despótica como se está observando.

E bastaria o facto do referido empregado ser aparentado com o sr. presidente da Comissão Executiva para tudo impôr o maior cuidado, pois é evidente que o publico não pôde considerar-se bola de pontapé.

Por certo não passará pela cabeça de ninguem que a gerência da fábrica de electricidade será insubstituivel, devendo acrescentar-se que as queixas que até nós chegam não são apenas contra o tratamento dispensado ao publico mas também contra a maneira como é tratado o pessoal da fábrica.

Semana a Semana

RAINHA!

Soberana encantadora, perante a qual não há republicanos que a não adorem, a rosa merece bem todas as homenagens. Por isso queremos render-lhe o nosso preito de vasalo fidelissimo.

Nenhum é demasiado para a graciosa Rainha das Flores. E como são lindas as rosas de Portugal! Uma lenda das mais belas e das mais finamente inspiradas, não sabendo como dar ás rosas do nosso paiz todo o seu entusiasmo, fez com que uma Rainha, que santificou, as transformasse em dinheiro para valer aos pobres!

Que elas, as nossas queridas flores, são incomparaveis, sabe-o toda a gente. E talvez seja pelo esplendor do sol e pelo encanto do nosso azulado ceu, cheio duma transparencia admiravel, que as rosas nascidas e creadas entre nós possuem uma cor que só as palétas dos grandes artistas são capazes de reproduzir.

Rosas de Portugal! O vosso aroma subtil e eivado da mais doce ternura, derramando-se pela atmosfera que o não perde, purifica os nossos corações. E é por isso que em todas as casas onde moram portuguezes, quer nas cidades ou nas terras de mais humildes choupanas ha sempre uma flor sacrificada para nos ensinar a amar a beleza, simbolo da candura, da fé e do mais santo amor.

Quem as não viu, quem não lhes apreciou todo o encanto e magia que mãos carinhosas desde o seu nascer cuidaram com esmero e dedicação, na exposição do Palacio?

Surprehenderam-nos com as suas maravilhosas côres, que são verdadeiros amores, verdadeiras Rainhas de beleza, de fragancia!

O culto do belo não pode ir mais longe.

Apresentaram-se ali verdadeiras maravilhas entre as já de si maravilhosas flores desta abençoada terra, que as paixões

Projectos, plantas e construções

CELESTINO LEAL

Rua 20 n.º 329 — ESPINHO

dos homens tanto têm transformado e modificado... para peor!

Sua Magestade a Rosa deu recepção aos seus subditos, que são todos quanto se espirituallisam no culto do amor e não os que deixam materialisar nas sementeiras dos odios que as lindas rosas não conhecem.

E' que são bem de Portugal essas lindas rosas que embalsamaram a atmosfera...

Salvé Rainhas!

A. C.

Navios de guerra

Em direcção ao Norte passou á vista desta praia uma esquadra de navios de guerra portuguezes.

Tauromaquia

Com uma casa regular realisou-se no ultimo domingo a 2.ª corrida da actual época.

O toureio equestre a cargo dos distintos cavaleiros Simão da Veiga Junior e Ildefonso d'Almeida, este simples amador, mas com uma notavel vocação para a arte de Marialva, foi vistoso e artistico.

Simãosito conseguiu brilhar nos bichos que lhe couberam, que foram os melhores da manada, cravando bela ferragam larga e curta. Ildefonso d'Almeida, menos feliz no *material* que lhe tocou, conseguiu justos aplausos, especialmente no 1.º touro que adornou com trez soberbos ferros.

O pessoal a pé esteve deligente salientando-se «La Rosa» no trasteio e bandarilhas, nada podendo fazer com a capa, por os bichos se não prestarem ás «veronicas».

Dos homens de barrete há a salientar uma explendida péga de José Russo e outra, verdadeiramente colossal, do sr. Luiz de Novais, que acertadamente dirigiu a lide.

Antonio d'Abreu, o valente cabo dos forcados de Santarem, ficou ligeiramente magoado quando preten-

BEBAM SÓ OS VINHOS

RAPOSA—Verde Gasoso Natural

e COLARES—Viuva Gomes

A' venda nas melhores casas e nos melhores Hotéis.

Deposito em Espinho—Rua 62 N.º 428.

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
 PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
 ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

Sapatos de Lona Ingleza

COM SOLA D'ANTA

HOMEM — PAR
 SENHORA — PAR

37\$00
 36\$00

CASA FORTE

Rua Sá da Bandeira, 279 a 281 — PORTO

PRAIA DE ESPINHO

HOTEL PARTICULAR

Este antigo e acreditadissimo hotel, perfeitamente melhorado, dispõe este ano de uma luxuosa sala de jantar, quartos de banho e quartos novos, a cuja construção presidiu o conselho da maxima hygiene e conforto, o que, aliado á sua situação, perto da praia, estação do caminho de ferro e o balneário, torna recomendavel e preferido.

Esmerado serviço de mesa

Proprietario — CHRYSOSTOMO DIAS PINTO

dia, junto com Jaime Alves, fazer uma péga de cernelha a um mal intencionado.

—Para hoje está anunciada a festa do estimado bandarilheiro Agostinho Coelho, que alternará, lidando a cavalo, com o laureado artista Simão da Veiga Junior, toureando tambem 2 touros em hastes limpas.

Para esta corrida, que promete ser sensacional, espera-se grande concorrência.

representou com talento, o mesmo se podendo dizer de Maria Izabel.

Os restantes artistas, se não brilharam, tambem não desmancharam o conjuncto.

NO AVENIDA

Continuam sendo muito concorridas as sessões cinematograficas realizadas nesta esplendida casa de espectaculos.

—Para hoje está anunciada uma esplendida sessão com films interpretados pelos mais celebres artistas da gloriosa arte do silencio.

Comp. Lucilla Simões — Erico Braga

Cumprindo as promessas feitas a empreza do Teatro Alianca fechou contracto com a esplendida companhia dramatica Lucilla Simões — Erico Braga para 3 unicas recitas de assignatura, com as consagradas peças «Signal d'Alarme», «O Ladrão» e «A Vinha do Senhor», cujas representações se realisam, respectivamente, em 29, e 30 31 do corrente.

Variedades no Avenida

Tambem a empresa desta conceituada casa de espectaculos, no louvavel intuito de corresponder á gentileza dos seus frequentadores, contractou uma esplendida «troupe» de variedades, que nos espectaculos anteriores conquistou justos aplausos, dando hoje e amanhã as ultimas representações.

Agradecimento

A familia de Carlos Francisco Pereira, profundamente reconhecida a todas as pessoas amigas que na sua doença se interessaram por êle e que se dignaram comparecer ao seu funeral, bem como as que assistiram á missa que por sua alma se celebrou na segunda feira ultima na igreja matriz desta praia, aqui lhes vem testemunhar a sua eterna gratidão.

Espinho, 23-8-925.

Kiosque Amorim

Avenida 8 — ESPINHO

Tabacos e bebidas nacionais e estrangeiras. Objetos para escritorio. Cordas para instrumentos, papel para musica e outros aprestes para instrumentos de corda. Brinquedos para crianças e outras miudezas. Café e sandwiches, pasteis, chocolate, etc.

Aberto todo o ano desde o primeiro comboio da manhã ao ultimo da noite.

O proprietario

Francisco Pinto Ferreira Amorim

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

CASA

Vende-se com quintal e pouco, sita na rua do Passeio Alegre n.os 214 a 218, proxima á Estação. Aceitam-se propostas em carta fechada na rua 9, N.º 337 — ESPINHO.

TERRENO

Vende-se na Rua 29 (esquina da Rua 28).

Para tratar Rua dezesseis 1021.

Chapelaria Feniana

ua 19 — Espinho

LIMA DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.
 Com longa pratica no dia de hoje.
 Rua 4, N.º 622 — ESPINHO

Mobílias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos
 Alberto de Souza Reis & C.ª Lda
 AVENIDA 8 — ESPINHO

HOTEL BRAGANÇA

Telefone, 26

Telegramas : Bragança

Direção: Tiago Cambra & C.ª

Instalado em edificio proprio e no sitio mais central d'esta praia. Magnificos aposentos, excelente mesa e todas as comodidades modernas.

CASA

Vende-se propria para habitação ou armazem (proxima á tourada).

Para tratar Rua 16 — 1019.

CASA

Vende-se devoluta e por pouco dinheiro a da Rua 2 esquina da rua 37.

Para vêr, falar na antiga loja do Capitão. Rua 2.

Para tratar, no deposito de tabacos Rua 19.

AguadeMesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve Rigorosamente analizada

Deposito : RUA 21, N.º 17

Lêde a

4.ª pagina

Mercearia

Bem afreguezada passa-se. Falar na Rua 23-N.º 82.

PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO

HOJE 23 — Touros em pontas

Festa de Agostinho Coelho que toureia a cavalo

O espada LA ROSA e Agostinho Coelho LIDAM TOUROS DESEMBOLADOS

Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado
calçado marca **IDEAL**
Elegancia no andar.
Comodidade e saude nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO



Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele (fone, 21 gramas: FARINHAS

ESPINHO

LA RESTAURADOR

Escritorio: Rua 5, N.º 455—Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes
Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cosinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º
PORTO

Ouivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira
Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)
ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria e relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

Antiga Casa Funeraria Gamas

DE

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

CADILLON & C.ª L.ª

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ouivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICO,

ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA»

O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Sampaio & Matos, L.ª

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

Fabrica de Manteiga A "Corôa,"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação higienica em papel especial

Fabricação diaria—Pureza garantida

Leite puro da quinta do Mosteiro de Orijó,

chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas

Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.
Rua 23, loja 50 A

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110—2.º—Lisbõa

Processos em todos os tribunales.
Consultas orais e por escrito.—Procuradoria